

SALMO 1

A via dos justos e a via dos ímpios—¹Feliz o homem que não segue o conselho dos ímpios,

Não envereda pelo caminho dos pecadores,

Nem toma assento na companhia dos libertinos.

²Mas põe todo o prazer na lei do Senhor,

Meditando-a, dia e noite (Dt. 17, 18 s. Jos. 1, 8).

³É como a árvore plantada à beira das águas correntes.

Dá fruta na época própria,

E a sua folhagem jamais murchará.

Tudo o que empreende prospera (Jer. 17, 8; Ez. 47, 12).

⁴Com os ímpios não sucede assim!

Antes são como a palha que o vento leva (Mt. 3, 12).

⁵Por isso, os ímpios não se aguentarão no dia do juízo

Nem os pecadores no dia da assembleia dos justos (Ecl. 12, 14; Sab. 5, 1-5; Na. 1, 6);

⁶Porque o Senhor vela pelo caminho destes,

Ao passo que o caminho dos ímpios conduz à perdição.

SALMO 2

Constante e inútil revolta dos povos e dos seus chefes contra Cristo—Por que se amotinam as nações

E os povos meditam vãos projectos?

²Sublevam-se os reis da terra,

E os príncipes unem-se para conspirar

Contra o Senhor e contra o seu Cristo,

³Dizendo: «Quebremos o Seu jugo,

E sacudamos para longe de nós as Suas cadeias!»

⁴Aquele que mora nos céus ri-se,

O Senhor esearnece deles.

⁵Então, fala-lhes na Sua ira,

Destroça-os na Sua cólera,

⁶Dizendo: «Fui Eu quem constituí o Meu rei

Sobre Sião. Minha montanha santa».

⁷Vou proclamar o decreto do Senhor:

O Senhor disse-me: «Tu és Meu filho. Hoje te gerei (Sl. 109, 3).

⁸Pede-me e Eu te darei todas as nações por herança

E os confins da terra.

⁹Governa-las-ás com ceptro de ferro,

Quebra-las-ás como um vaso de argila».

¹⁰Agora, ó reis, compreendei isto,

Instruí-vos, ó juizes da terra.

¹¹Servi o Senhor com temor e exultai n'Ele;

Prestai-lhe homenagem com tremor,

Para que não Se irrite e não pereçais,

Porque a Sua cólera está prestes a inflamar-se.

Felizes, todos os que n'Ele confiam (Sl. 1, 6).

SALMO 3

TUDO EM REVOLTA CONTRA O SALMISTA NÃO O DESANIMA, PORQUE DEUS É O SEU DEFENSOR

¹Salmo de David quando fugia diante do seu filho Absalão.

²Senhor, como são numerosos os que me atribulam!

São muitos os que se levantam contra mim.

³Muitos dizem de mim: «Não há mais salvação para ele em Deus!»

⁴Mas Vós, Senhor, sois o meu escudo;

Sois a minha glória e Quem levantai a minha cabeça (Sl. 23, 7; 26, 6. Gn. 40, 13; 2 Rs. 25, 27; Ecl. 11, 1).

⁵Elevei a voz para o Senhor,

E Ele ouviu-me da Sua montanha santa (Sl. 2, 6; 13, 7; 19, 3).

⁶Deitei-me e adormeci;

Levantei-me, porque o Senhor me sustenta.

⁷Não temerei esta multidão de povo,

Que, de todos os lados, se dirige contra mim.

⁸Levantai-Vos, Senhor! Salvai-me, ó meu Deus!

Porque feristes no rosto os meus inimigos,

Quebrastes os dentes dos pecadores.

⁹Sim, a salvação vem de Vós, Senhor.

Desça a Vossa Benção sobre o Vosso povo.

SALMO 4

EXORTAÇÃO À CONFIANÇA EM DEUS

¹Ao mestre do coro. Com

SALMO 136

AS SAUDADES DE SIÃO NO EXÍLIO

Junto dos rios da Babilónia, Assentamo-nos a chorar,

Lembrando-nos de Sião.

²Nos salgueiros daquela terra,

Suspendemos as nossas harpas.

³Ali, os que nos fizeram cativos,

Pediam-nos que lhes cantássemos um cântico.

Os nossos opressores pediam-nos alegria:

«Cantai-nos algum dos cânticos de Sião».

⁴Mas, como poderíamos cantar um cântico ao Senhor

Em terra estranha?

⁵Se me esquecer de ti, Jerusalém,

Fique esquecida a minha mão direita!

⁶Pegue-se a minha língua ao paladar,

Se me não lembrar de ti, Se não puser Jerusalém

Acima de todas as minhas alegrias.

⁷Lembrai-Vos, Senhor, contra os filhos de Edom,

Da ruína de Jerusalém, Quando eles gritavam:

«Arrasai-a, Arrasai-a até aos seus fundamentos!»

⁸Filha devastadora de Babilónia,

Feliz aquele que te retribuir o mal que nos fizestes!

⁹Feliz aquele que se apoderar dos teus filhinhos,

Para os despedaçar contra uma pedra!